**GRUPO DE TRABALHO: Nome do Grupo de Trabalho**

**TÍTULO E SUBTÍTULO EM LETRAS MAIÚSCULAS**

NOME COMPLETO DO AUTOR

**TÍTULO DO ARTIGO: subtítulo**

Nome do aluno

Nome do orientador

Resumo: A redação do resumo deve ser feita com frases curtas e objetivas, organizadas de acordo com a estrutura do trabalho, dando destaque a cada uma das partes abordadas, assim apresentadas: Introdução - Informar, em poucas palavras, o contexto em que o trabalho se insere, sintetizando a problemática estudada. Objetivo - Deve ser explicitado claramente. Métodos - Destacar os procedimentos metodológicos adotados com informações sobre população estudada, local, análises estatísticas utilizadas, amostragem, entre outros. Resultados - Destacar os mais relevantes para os objetivos pretendidos. Os trabalhos de natureza quantitativa devem apresentar resultados numéricos, assim como seu significado estatístico. Conclusões - Destacar as conclusões mais relevantes, os estudos adicionais recomendados e os pontos positivos e negativos que poderão influir no conhecimento. Deve ter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras.

Palavras-chave: Palavra-chave-1. Palavra-chave-2. Palavra-chave-3.

**1 INTRODUÇÃO**

O texto a seguir apresenta orientações gerais sobre o desenvolvimento de um artigo. Aspectos mais técnicos, principalmente de formatação, bem como atendimento a normas, estão presentes no Apêndice A, ao final desse documento.

A seção introdutória deve indicar claramente o que se pretende demonstrar e qual o motivo.

O tema deve ser apresentado a partir de uma perspectiva macro, considerando o seu contexto geral e de que forma esse tema se insere dentro da área de conhecimento escolhida, sendo direcionado para uma perspectiva micro, considerando o seu contexto delimitado, possibilitando, assim, ao leitor uma visão geral do tema estudado.

Importante indicar como o tema tem sido abordado pelos principais autores, porém, não é necessário exagerar em citações, recomendando-se o uso de algumas (de preferência indiretas ou diretas curtas) que sustentem as afirmações feitas. As citações podem utilizar o padrão ABNT ou APA (utilizar apenas um modelo em todo o artigo).

Aqui também podem ser utilizados dados de mercado ou assuntos relacionados que apoiem os argumentos e demonstrem a relevância do tema.

Se conveniente, pode ser feita breve apresentação da organização em estudo (nome fictício, ramo de negócio, tamanho), relacionando a situação da empresa aos problemas delimitados.

A seguir deve-se fazer a problematização do trabalho, ou seja, apresentar a pergunta de pesquisa relacionada ao tema apresentado. Ressalta-se que o problema de pesquisa não deve ser colocado de forma a resultar em uma resposta do tipo “sim” ou “não”.

Por fim, devem ser apresentados os objetivos da pesquisa, que, por sua vez, estão intimamente ligados ao problema de pesquisa apresentado. Os objetivos são divididos em geral e específicos.

O objetivo geral é o propósito da pesquisa, é a afirmação do problema de pesquisa, o que se pretende atingir com a sua realização; deve iniciar com verbo no infinitivo.

Os objetivos específicos são vistos como passos necessárias para alcançar o objetivo geral, expressos em forma de etapas de execução até atingir o resultado proposto. Também devem iniciar com verbos no infinitivo. Colocar de 3 a 5 objetivos específicos.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

No referencial teórico, com base na análise da literatura já publicada em forma de livros, revistas, imprensa escrita e até eletronicamente, citam-se estudos prévios sobre o tema e o problema do artigo, a partir de teóricos pertinentes, expondo conceitos fundamentais para a compreensão da pesquisa, embasando a discussão, que pode ser cada vez mais especificada/afunilada, partindo da abordagem macro para a abordagem micro.

O uso das citações é indispensável, seja direta ou indireta, e toda a leitura feita para construção do trabalho deve ser organizada para que os resultados sejam entendidos pelo leitor, assim, os conceitos e modelos descritos devem ser suficientes para esse entendimento.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

a) Impessoalidade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular;

b) Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;

c) Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;

d) Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;

e) A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.

f) Os recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas em notas de rodapé. (PÁDUA, 1996, p. 82).

2.1 Divisão do referencial teórico

O artigo deve ter uma organização clara com títulos de seções e subseções dispostas de forma a facilitarem a leitura. Admite-se até 4 níveis hierárquicos de títulos de seção e subseção.

2.2 Ilustrações

O título de elementos ilustrativos (tabela, figuras, gráficos, quadros, etc) deve ser breve, claro e explicativo. Deve iniciar pela palavra designativa (“Tabela”, “Figura”, “Quadro, etc.) com inicial em maiúscula, o número (arábico) que a designa de acordo com a ordem de apresentação no texto (por exemplo, Tabela 1, Tabela 2, Figura 1, Figura 2, Figura 3, etc.) e o título.

Ao citar a ilustração no corpo do texto nunca escreva ‘figura abaixo/acima’ ou ‘quadro a seguir’, sempre escreva apenas o número referente a ela (por exemplo, Tabela 1, Tabela 2, Figura 1, Figura 2, Figura 3, etc.).

Elementos ilustrativos reproduzidos de outra fonte devem apresentar, abaixo do elemento, o reconhecimento ao autor original, mesmo que seja uma adaptação.

2.3 Notas explicativas

As notas são relacionadas ao final do artigo, ou seja, não são utilizadas notas de rodapé.

3 METODOLOGIA

Nesta seção deve-se classificar a pesquisa e descrever os métodos; as técnicas e os instrumentos de coleta de dados, embasando a argumentação em autores. Não é necessário utilizar citação direta dos autores, mas, após classificar a pesquisa, deve-se definir qual o autor foi utilizado para o embasamento metodológico.

Há diversas formas de classificação de uma pesquisa, como, por exemplo:

a) quanto aos objetivos (ou fins): exploratória, descritiva, explicativa, etc;

b) quanto à abordagem: quantitativa, qualitativa, quali-quanti;

c) quanto ao procedimento da coleta de dados: estudo de caso, pesquisa de campo, pesquisa ação, bibliográfica, documental, etnográfica, etc.;

Para a definição das técnicas de coleta de dados, deve-se explicar de que forma foram levantados os dados. De uma maneira geral, os dados podem ser coletados por meio de observação, entrevista, questionário, formulário, pesquisa documental ou análise de pesquisas já divulgadas, sendo importante comentar as bases que fundamentaram o desenvolvimento do instrumento de coleta. Caso tenha sido desenvolvido roteiro de entrevista, questionário, formulário ou outro instrumento de coleta, é indicado que o mesmo seja incluso em Apêndice.

É importante definir os sujeitos de pesquisa, no item “Universo e Amostra” (ou “Sujeitos Pesquisados”), indicando a que população os sujeitos pertencem, devendo ser feita uma amostragem. Caso essa amostragem seja probabilística, indicar a fórmula e número da amostra. Se não for probabilística, deverão ser indicados os critérios de escolha.

Por fim, deve-se apresentar o modo como os dados foram tratados e interpretados., Geralmente essa etapa envolve análise, tabulação (se os dados forem de natureza quantitativa), análise de conteúdo, análise de discurso e/ou categorização (se a natureza dos dados for qualitativa), entre outras formas de tratamento. Se forem utilizados softwares1 nesse tratamento, os mesmos devem ser mencionados.

É interessante acrescentar as limitações do trabalho, até onde a pesquisa foi e se houve algum contratempo que mudou os rumos da aplicação ou que pode comprometer o resultado.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nos resultados, o autor irá expor os resultados obtidos em sua pesquisa.

A apresentação dos resultados deve seguir uma lógica de divisão, é de extrema importância que os resultados apresentados sejam analisados a partir do referencial teórico, cruzando as informações com a teoria e chegando a alguma conclusão, descritiva ou inferencial. Mesmos as análises qualitativas devem utilizar desse tipo de análise.

Relevante frisar que a apresentação dos resultados deve contemplar o alcance dos objetivos específicos, podendo ser estruturada em tópicos.

Os resultados poderão estar expressos em quadros, gráficos, tabelas, fotografias ou outros meios que demonstrem o que o trabalho permitiu verificar. Os dados expressos não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A conclusão destaca o fechamento do trabalho, nela é essencial um breve resumo sobre o assunto, no sentido de resgatar a problematização e chegar ao direcionamento se respondeu ou não os objetivos do trabalho.

Pode-se iniciar comentando sobre a relevância do tema, especialmente para a organização onde se realizou o estudo, apresentando em seguida o objetivo da pesquisa.

Deve-se tomar cuidado para não reescrever os resultados, eles devem ser analisados no capítulo anterior e lá encerrados. Na conclusão o autor destaca ‘onde’ a pesquisa chegou a partir do problema de pesquisa e dos objetivos. Assim, diga claramente se chegou ou não às respostas e se todos os objetivos foram alcançados e como – dessa forma os resultados serão apenas reafirmados e não discutidos. Nesse momento, a conclusão fica mais rica se confrontada com as teorias apresentadas.

É importante, além de deixar claro as contribuições do estudo, colocar indicação de pesquisa futuras e caminhos para desenvolvimento ou aplicação do estudo feito, isso mostra que o autor tem uma preocupação com a continuidade e que entendeu que a importância do seu estudo para encaminhar novos – seja do mesmo autor ou para o leitor se inspirar.

REFERÊNCIAS

Na lista de referências devem constar obrigatoriamente todas as obras citadas no trabalho. É o conjunto de elementos descritivos destinados à identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material. As referências reconhecem o trabalho de estudiosos anteriores e fornecem um modo confiável de localizá-lo.

Será elaborada baseada no disposto na NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

GLOSSÁRIO

Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética em página separada

após as referências;

APÊNDICE A – DETALHES TÉCNICOS

Formatação:

• Papel: A4 (29,7 x 21 cm)

• Orientação do papel: retrato

• Margens:

o superior - 3 cm

o inferior - 2 cm

o direita - 2 cm

o esquerda - 3 cm

• Padrão de fonte: Times New Roman, tamanho 12 em 100% e com espaçamento normal (exceto onde indicado diferentemente – resumo, palavras-chave, notas de rodapé, títulos e fonte de elementos gráficos)

• Espaçamento entre linhas: simples

• Alinhamento do texto: justificado

• Alinhamento dos títulos de seções: à esquerda

• Número de páginas: o artigo completo deve ter até 20, incluindo título, resumo, palavras-chave, texto principal (incluindo elementos gráficos, como tabelas, figuras, quadros, gráficos, etc.), referências e notas de final de texto.